

MANTEIGAS, O CORAÇÃO da Serra da Estrela, “vale por Natureza”

Rodeada por paisagens de cortar a respiração, Manteigas, em pleno coração da Serra da Estrela, é talvez uma compilação do melhor que a Natureza nos proporciona, sem subterfúgios nem filtros. Ar puro, cursos de água natural, animais em liberdade e, em tempos mais frios, toda a paisagem é coberta por imenso manto branco de neve. Muito mais há a dizer de uma região rica em história, em património e paisagem. Tendo como cenário o azul do céu e o verde do vale, não há quem fique indiferente à beleza do Vale Glaciário do Zêzere, finalista das sete maravilhas naturais de Portugal. Dos desportos de natureza, à gastronomia, passando pelo bem receber tão característico dos manteiguenses, há um sem número de razões para passar por Manteigas e ficar. Com José Manuel Cardoso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, ficamos a conhecer um conjunto de valores naturais e culturais de interesse inestimável que faz com que esta seja uma região que vale a pena conhecer.

JOSÉ MANUEL CARDOSO



Tal como afirma frequentemente: “Manteigas é um ginásio ao ar livre”. A expressão do Vice-Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Cardoso, reflete todo o trabalho que tem sido desenvolvido pela região para atrair e captar miúdos e graúdos através do desporto e da prática de exercício físico em permanente contacto com a natureza. “Em qualquer canto e em todos os espaços podemos fazer algo que nos permita desfrutar da natureza e da prática de desporto”, começou desde logo por afirmar a partir do momento em que enumerou um sem número de fatores que faz com que Manteigas seja uma região ímpar e diferenciadora. Outro elemento de distinção é claramente a altitude. “Não existe em Portugal Continental uma estância de montanha a 1500 metros de altitude, como é o caso das Penhas Douradas, onde está, aliás, instalado o Observatório Meteorológico”, referiu. Para a prática de modalidades como BTT, alpinismo, escalada ou trail, esta região é exigente ao mais alto nível. Com cenários totalmente distintos consoante a época do ano em questão, existem ainda 16 percursos pedestres, aos quais se acrescentou a Grande Rota do Zêzere e a Rota das Aldeias Históricas. Para os amantes de parapente, desde os mais experientes aos que pretendam apenas fazer um batismo de voo e experimentar as sensações do voo livre, têm aqui as condições ideais para

apreciar a modalidade e vivenciar altos níveis de adrenalina, numa região que apresenta a maior intensidade de descolagens da Península Ibérica. Praticada em rios de montanha, escarpados, com desníveis acentuados e caudais irregulares, o canyoning ou canionismo (transposição de obstáculos naturais ao longo de uma linha de água, a caminhar, a nado ou em rapel) é outra modalidade que apaixona os mais ousados. Atenta a isso, a autarquia irá brevemente inaugurar um percurso na Ribeira de Leandres, junto ao Poço do Inferno, um espaço que reúne as três condições indispensáveis para a prática deste desporto: caudal, verticalidade e um carácter encaixado. Mais do que a atividade física e a garantia de que estará sempre a respirar ar puro, Manteigas tem ainda uma das melhores águas do Mundo: a Glaciar, para além de recursos termais de inegável valor. “Lamentavelmente, tanto as águas de mesa como as termas estão claramente subaproveitadas”. Este foi o cenário apresentado por José Manuel Cardoso em jeito de retrato daquilo que esta região tem para oferecer a quem a visita e àqueles que lá vivem e é precisamente a esses que a autarquia tem dedicado grande parte das suas forças.

“Damos tudo aos mais jovens, desde que nasçam. Temos incentivos à fixação de residência, nupcialidade, nascimento de filhos, pagamento de manuais escolares ou atribuição de bolsas para prosseguimento de estudos para o ensino superior. Não é por falta de apoios que os jo-

DADOS SOBRE MANTEIGAS

Freguesias: Sameiro, Santa Maria, São Pedro e Vale de Amoreira;

Localização: a vila de Manteigas fica em plena cadeia montanhosa da Serra da Estrela, limitado a noroeste por Gouveia, a leste pela Guarda, a sueste pela Covilhã e a oeste por Seia;

População: em 2011 tinha 3430 habitantes;

Altitude: juntamente com Covilhã e Seia, Manteigas é um dos concelhos que partilham o ponto mais alto de Portugal Continental, a Serra da Estrela;

Gastronomia: um dos pratos típicos é a “Feijoca de Manteigas”, composto por feijoca guisada com carnes de porco, além da truta, o cabrito serrano, o azeite “kosher” e inúmeras doçarias.

Presidente da Câmara Municipal: José Biscaia;

Feriado Municipal: 4 de março.



PARAPENTE

AUTOR: CMM



PARAPENTE

AUTOR: CMM

vens com menos rendimentos não frequentam a universidade. Oferecemos 35 a 40 bolsas de estudo por ano e temos níveis de abandono e insucesso escolar invejáveis a nível nacional. Mas, ao mesmo tempo, não temos tido capacidade de fixar os jovens”, descreveu José Manuel Cardoso em declarações à Revista Pontos de Vista. Para o responsável, o grande problema consiste no facto de as instituições de ensino não formarem os jovens para serem empreendedores na verdadeira acepção da palavra. “Temos uma enorme dificuldade em atrair os jovens até porque os valores da sociedade apontam para as cidades onde não vão ter a mesma qualidade de vida que têm nestes territórios, quer ao nível da proximidade com a família como da tranquilidade”, explicou. São realidades completamente díspares e, apesar de Manteigas continuar a dar tudo o que pode, viver no interior do país não é considerado um atrativo para a maioria dos jovens. A verdade é que, de 1960 até 2011, a densidade populacional nesta região baixou de 50 para 28 e, tal como é uma realidade a nível nacional, a taxa de natalidade continua a baixar, registando-se por ano, em média, cerca de 15 nascimentos.

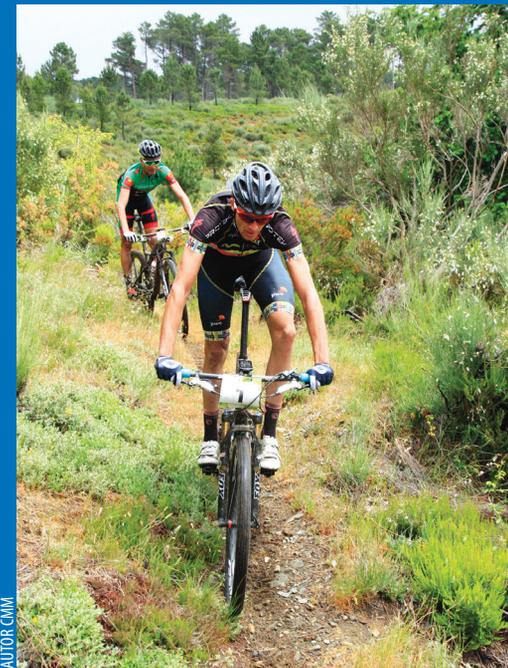
MANTEIGAS SOCIAL: PORQUE AS PESSOAS VÊM PRIMEIRO...

A crise entrou como uma avalanche nos lares portugueses mas regiões como Manteigas têm tentado mitigar o melhor possível os efeitos negativos da atual conjuntura. Com o desenvolvimento de programas de apoios sociais imprescindíveis para que a crise não seja ainda mais grave do que seria expectável, a autarquia tem, por exemplo, um programa especial de recuperação de imóveis degradados, que visa subsidiar obras de conservação e/ou beneficiação de edifícios em mau estado, localizados nas zonas urbanas do concelho e construídos antes de 1980. “Já atingimos quase todo o universo de pessoas com menores rendimentos, o que nos tem permitido recuperar quase todo o parque habitacional, ao mesmo tempo que combatemos a crise que se instalou no setor da construção civil uma vez que temos conseguido manter os postos de trabalho”, elucidou o autarca. Paralelamente, também as empresas aqui instaladas têm visto a autarquia como uma parceira. O Município, para além de disponibilizar espaços na incubadora de empresas, com rendas simbólicas, disponibiliza também espaços na antiga uni-

ALGUNS PONTOS DE INTERESSE:

- Vale Glaciário do Zêzere;
- Caldas de Manteigas;
- Viveiro das Trutas;
- Poço do Inferno;
- Covão do Boi;
- Penhas Douradas;
- Covão da Ponte;
- Covão d’Ametade;
- Nave de Santo António;
- Fonte dos Perus;
- Fonte Paulo Luís Martins;
- Vale de Sameiro.

BTT



AUTOR: CMM

BTT



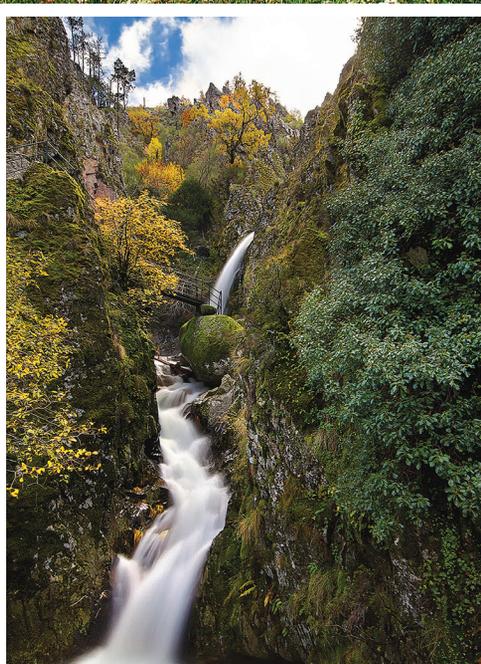
AUTOR: CMM



VALE GLACIÁRIO DO ZÊZERE



RIBEIRA DE LEANDRES



POÇO DO INFERNO

VALE GLACIÁRIO DO ZÊZERE

Também conhecido como “Vale em U”, é o maior vale glaciário da Europa, com 13 quilómetros de extensão. Integrado no Parque Natural da Serra da Estrela e Rede Natura 2000, é uma maravilha da natureza que revela os vestígios da glaciação há milhares de anos. Daí ter sido finalista das 7 Maravilhas Naturais de Portugal.

Em março de 2013 foi inaugurado em Manteigas o Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere, um equipamento que possibilita conhecer a deslumbrante paisagem deste vale. Os visitantes podem ter toda a informação sobre o fenómeno da glaciação e sobre o vale, a fauna e flora locais, tendo ainda acesso a um mapa interativo com 16 percursos pedestres.

dade têxtil a preços muito competitivos. Como forma de incentivar o investimento empresarial no concelho de Manteigas, fortemente abalado pela crise que se instalou no setor têxtil, e tendo em conta a dificuldade em fixar investimento no interior do país, impunha-se que a autarquia definisse um conjunto de medidas de apoio e incentivo à atividade empresarial na região. E assim foi feito. “Disponibilizamos seis mil euros pela criação de um posto de trabalho, deduzimos 5% à coleta de IRS, temos as mais baixas taxas de IMI e não tributamos os lucros sobre as empresas. Além disso praticamos tarifas sociais na prestação dos serviços de água, resíduos e saneamento. Julgo que não existem em Portugal muitos concelhos onde há este conjunto de benefícios para particulares e para empresas”, evidenciou José Manuel Cardoso. Mesmo sabendo que o turismo pode ser uma alavanca para a valorização da região, a

autarquia assumiu a responsabilidade de apostar com força na componente industrial, onde a tradição e a inovação devem caminhar lado a lado, como está a acontecer com a indústria de burel.

IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Se outrora Manteigas era notavelmente conhecida pela sua indústria têxtil, hoje o turismo tem roubado esse protagonismo, muito pela proximidade à Serra da Estrela. A região prima por uma beleza natural ímpar, com paisagens absolutamente estonteantes que, ao longo dos séculos, têm fornecido a matéria-prima fundamental para o fabrico daqueles que hoje são os seus produtos típicos, nomeadamente as pastagens para que os rebanhos produzam a lã, que dá origem aos famosos têxteis, e o leite para o saboreado Queijo da Serra da Estrela. Manteigas é hoje uma região

a desenvolver-se do ponto de vista turístico e as estratégias têm sido diferentes ao longo dos anos. “Durante muitos anos estivemos de costas voltadas para os cursos de água uma vez que a água era vista como um perigo por causa das inundações. Mas temos que mudar isso. Não temos praias mas temos água em abundância em inúmeras ribeiras, para além dos rios Zêzere e Mondego. Assim, por exemplo, na Reboleira temos uma oferta grande, com um parque de campismo e um espaço enorme para a prática de desportos da natureza”, disse o responsável.

Tal como já foi evidenciado pelo Turismo do Centro, é necessário aumentar a permanência dos turistas na região, que atualmente ronda a média de 1,8 noites por visitante. Também Manteigas sente esta tendência. A oferta de alojamento de qualidade é ainda insuficiente, mas é provável que num futuro próximo estejam dis-

FESTIVIDADES LOCAIS

No penúltimo domingo de agosto, na freguesia de Santa Maria homenageia-se o Senhor do Calvário. Segundo a história, houve uma tempestade tão intensa que levou as “barrocas” da serra a despejar continuamente águas das encostas, o que fez com que fossem arrastados pedregulhos para a vila. Em pânico, a população uniu-se em frente ao Senhor do Calvário, pedindo clemência, e a tempestade acalmou.

Na freguesia de S. Pedro, realiza-se a festa da Senhora da Graça, no dia 8 de setembro; em Sameiro, Santa Eufêmia no domingo após o 16 de setembro e em Vale de Amoreira, Nossa Senhora da Anunciação, no segundo domingo de agosto.



MANTEIGAS TRILHOS VERDES



AUTOR CMM

CIVGLAZ



AUTOR CMM

MANTEIGAS TRILHOS VERDES

poníveis mais 60 camas. “Nem sempre há uma grande conjugação de esforços entre os municípios mas este trabalho tem vindo a melhorar”, destacou José Manuel Cardoso. Exemplo disso é a segunda edição do SKYROAD Granfondo Serra da Estrela, que decorreu nos dias 11 e 12 de julho e que teve o seu “quartel-general” instalado em Manteigas. Numa articulação com o Município de Seia, além dos mais de mil atletas inscritos, estas provas de ciclismo atraem centenas de visitantes às regiões. Além disso, e tendo como base este trabalho em rede, Manteigas assinou também um protocolo com Belmonte, que tem uma oferta diferente, mas complementar com a de Manteigas, além de se ter associado à Rede de Judiarias uma vez que a região preserva até aos dias de hoje locais geográficos que são memória da presença judaica, e às Aldeias de Montanha. A par dos inúmeros pontos turísticos, a neve continua a ser um elemento atrativo? José Manuel Cardoso partilhou uma opinião muito pessoal acerca deste assunto. “Quando há muita neve as pessoas não conseguem subir à torre e uma família que cá venha com os filhos se estiver quatro horas para subir, não irá certamente voltar e nesse aspeto a neve é um elemento de repulsão e não de atração. Ninguém gosta de reviver más experiências”, defendeu. É, por isso determinante, na sua opinião, encontrar outras opções. “Os acessos à torre deveriam ser feitos com meios mecânicos alternativos e não julgo que isso seria uma despesa mas sim um investimento. Em termos ambientais, derreter a neve não traz benefícios e, além disso, os gastos com determinadas estruturas como GNR, limpa neves ou vigilância são enormes. Ao assumirmos outros mecanismos com retorno e com ganhos ambientais, atrairíamos mais pessoas, não haveria congestionamentos e todos conseguiriam desfrutar da serra na sua plenitude”, afirmou José Manuel Cardoso para quem “Manteigas vale por Natureza”. Da autarquia é deixada a garantia de que continuarão a fazer o máximo possível para que esta seja uma região atrativa, nunca desvirtuando a sua verdadeira identidade porque “Manteigas é qualidade e oportunidade”. 🏔️

“NÃO EXISTE EM PORTUGAL CONTINENTAL UMA ESTÂNCIA DE MONTANHA A 1500 METROS DE ALTITUDE, COMO É O CASO DAS PENHAS DOURADAS, ONDE ESTÁ, ALIÁS, INSTALADO O OBSERVATÓRIO METEOROLÓGICO”

VALE GLACIÁRIO DO ZÊZERE

MANTEIGAS SOCIAL

SABER MAIS

CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO

Em vigor desde dezembro de 2002, destina-se a apoiar idosos residentes em Manteigas, com idade igual ou superior a 65 anos e economicamente mais carenciados;

CARTÃO JÚNIOR MUNICIPAL/ CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

Em vigor desde fevereiro de 2007 e novembro de 2008, pretende dar-se a possibilidade aos jovens que residem, estudem e trabalhem no concelho de usufruírem de vantagens, nomeadamente ao nível da utilização de bens e serviços da responsabilidade do Município, como descontos em serviços e produtos a nível local, nacional e europeu;

PROGRAMAS DE APOIO À PINTURA DE FACHADAS E DE RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS DEGRADADOS

Com o objetivo de incentivar a revitalização do parque habitacional, o município subsidia obras de pinturas de fachadas e recuperação e beneficiação de habitações.

APOIO SOCIAL ESCOLAR E BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

Pretende assegurar a igualdade de acesso e sucesso escolar a todos os alunos dos ensinos básico e secundário, ajudando, assim, as famílias a fazer face aos encargos com refeições, transporte escolar, prolongamento de horário na educação pré-escolar e prosseguimento da escolaridade. Anualmente são concedidas cerca de 40 bolsas de estudo para frequência do Ensino Superior, extensível aos três melhores alunos da Escola de Hotela-

ria de Manteigas, que prossigam os seus estudos.

APOIO SOCIAL E INCENTIVO À FIXAÇÃO DE PESSOAS E FAMÍLIAS

Trata-se de um conjunto de medidas de apoio que abrange a área da educação (apoio à aquisição de manuais escolares, apoio ao transporte de estudantes do ensino superior, prémios de mérito escolar, deficiência, apoio à constituição da família, fixação de residência, apoio à natalidade e apoio social na prestação de serviços municipais).

BENEFÍCIOS FISCAIS

Participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS): é promovido o usufruto da dedução máxima, correspondente a 5%, na participação variável do IRS, com efeitos na dedução à coleta a partir de 2008, aos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Manteigas; Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT): os jovens de 18 a 35 anos de idade beneficiam de isenção na aquisição de prédio ou fração autónoma de prédio urbano situado na área do concelho, destinado exclusivamente a primeira habitação própria permanente, desde que o valor sobre o qual incidiria o imposto não ultrapassa os valores máximos de habitação a custos controlados, acrescidos de 50%.

APOIO AO EMPREGO

A autarquia tem ainda um programa de incentivo à criação de emprego, com a atribuição de subsídios, no valor máximo de 5 mil euros por cada posto de trabalho criado naquele concelho.

AUTOR CIMM